

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°040	DATA: 05/05/2014
		Revisão: 00	PÁG: 1

COLETA DE FEZES

ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz e Cláudia Elizabeth de Almeida
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: DIP, 17/18, isolamento infantil e ambulatório de pediatria
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Sousa

CONCEITO

Consiste na coleta de uma amostra de fezes com o acondicionamento em coletor específico.

FINALIDADE

- Avaliar distúrbios gastrointestinais
- Realizar diagnósticos clínicos.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação: detecção de sangramento gastrointestinal, icterícia obstrutiva, doença parasitária, desintéria, colite ulcerativa e aumento da excreção de gordura.

Contraindicação: Não há

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Médico	Técnico de enfermagem	15 min.

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- 01 cuba rim ou bandeja
- Álcool à 70%
- Álcool glicerinado à 70%

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº040	DATA: 05/05/2014
		Revisão: 00	PÁG: 2
COLETA DE FEZES			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz e Cláudia Elizabeth de Almeida		
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: DIP, 17/18, isolamento infantil e ambulatório de pediatria		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Sousa		

- 01 comadre (se necessário)
- Luvas de procedimentos
- Máscara cirúrgica
- Óculos de proteção
- 01 frasco coletor limpo e específico para o acondicionamento das fezes
- 01 espátula
- Fralda (se necessário)
- Material para higiene genital conforme o POP CDC Nº064 (se necessário)
- Etiqueta de identificação do material

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler o pedido de exame do paciente;
2. Fazer a etiqueta de identificação do material contendo nome completo do paciente, registro, enfermaria, leito, data e hora da coleta;
3. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH Nº01;
4. Separar uma bandeja ou cuba rim para o procedimento;
5. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando a secagem espontânea;
6. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
7. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
8. Colocar a etiqueta de identificação no frasco de coleta do material. Não colocar na tampa;
9. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº040	DATA: 05/05/2014
		Revisão: 00	PÁG: 3
COLETA DE FEZES			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz e Cláudia Elizabeth de Almeida		
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: DIP, 17/18, isolamento infantil e ambulatório de pediatria		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa		

10. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
11. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) Nº 041;
12. Avaliar a capacidade do paciente para realizar o procedimento;
13. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
14. Instruir o paciente com controle do esfíncter intestinal que quando tiver com vontade de evacuar, utilize uma comadre limpa e seca.
15. Colocar máscara cirúrgica e calçar as luvas de procedimento;
16. Observar as características das fezes, incluindo coloração, consistência, odor e a presença de sangue, muco ou pús;
17. Coletar uma amostra representativa das fezes, com auxílio da espátula. Não há necessidade de encher o frasco de fezes;
18. Fechar a tampa de forma bem apertada para evitar vazamentos e contaminação do lado de fora do recipiente;
19. Realizar higiene genital, conforme o POP064, quando necessário;
20. Retirar as luvas de procedimento;
21. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH Nº01;
22. Realizar as anotações necessárias, incluindo as características das fezes, assinando e carimbando o relato;
23. Certificar-se de que o material foi entregue ao laboratório adequadamente registrando o recebimento no livro de protocolo do setor. Ao término do procedimento de coleta do material armazenar o frasco em área específica de acordo com o setor (por exemplo expurgo ou geladeira específica para material biológico) e aguardar o recolhimento do serviço de laboratório

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°040	DATA: 05/05/2014
		Revisão: 00	PÁG: 4
COLETA DE FEZES			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz e Cláudia Elizabeth de Almeida		
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: DIP, 17/18, isolamento infantil e ambulatório de pediatria		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa		

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Todos os frascos devem estar tampados e identificados adequadamente no pote e não na tampa;
- Sempre que for necessário coletar as fezes na comadre, ou auxiliar o paciente no procedimento, atentar para o uso do equipamento de proteção individual (máscara cirúrgica, óculos de proteção e luvas de procedimentos);
- Para pacientes sem controle do esfíncter intestinal deve-se coletar as fezes através da fralda;
- Caso o paciente sinta a vontade de urinar, deve ser orientado para urinar no vaso sanitário antes de defecar na comadre, para evitar a contaminação das fezes pela urina, pois sua presença acelera a fermentação bacteriana prejudicando a conservação;
- Para crianças com fezes líquidas pode ser utilizado um coletor de urina plástica.
- Quadro 1 - Recomendações de acordo com os exames a ser realizado:

Exame Parasitológico das Fezes (EPF)
<ul style="list-style-type: none"> • Coletar amostra única; • A quantidade deve ser 10g ou 1/2 do frasco de coleta, se as fezes forem líquidas, coletar 10 ml; <p>As fezes podem ser mantidas refrigeradas até 20 horas</p>
SAF: Parasitológico com conservador
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o frasco fornecido pelo laboratório que contém em sua solução ácido acético, acetato de sódio, formol e água destilada; • Realizado para pesquisa de trofozoítos, protozoários e coccídeos; • Coleta única; • Não é necessário refrigeração.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°040	DATA: 05/05/2014
		Revisão: 00	PÁG: 5
COLETA DE FEZES			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz e Cláudia Elizabeth de Almeida		
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: DIP, 17/18, isolamento infantil e ambulatório de pediatria		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Sousa		

	Exame parasitológico com conservante (MIF)
	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o frasco fornecido pelo laboratório, que contém em sua solução mercúrio cromo, iodo e formol; • Este exame é realizado para confirmação da pesquisa de giárdia, controle de cura e inquérito epidemiológico; • É necessário a coleta de 3 amostras de fezes em dias alternados, utilizando o mesmo recipiente; • O material coletado não deve ultrapassar a medida do líquido; • Não é necessário refrigeração.
	Cultura de Fezes
	<ul style="list-style-type: none"> • Após a coleta, encaminhar ao laboratório em até 3 horas, se em temperatura ambiente ou em até 6 horas se refrigerada; • Utilizar para <u>coleta recipiente estéril</u>
	Coleta para pesquisa de sangue oculto
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado para identificação de lesões do tubo gastrointestinal que cursam sem sangramento clinicamente visível; • O paciente deve estar com uma dieta prévia de 3 dias, sem carne, evitando o excesso de clorofila (vegetais verdes) e suspendendo o uso de medicamentos que contenham ferro, bismuto ou cobre, assim como o uso de aspirina e antiinflamatório; • Não dever ser colhido durante ou após 3 dias do período menstrual ou se estiver apresentando sangramento hemorroidário ou presença de sangue na urina.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°040	DATA: 05/05/2014
		Revisão: 00	PÁG: 6
COLETA DE FEZES			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz e Cláudia Elizabeth de Almeida		
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: DIP, 17/18, isolamento infantil e ambulatório de pediatria		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa		

Coleta para rotavírus

- Coletar fezes recentes, preferencialmente a porção com muco, pus ou sangue
- Preencher 1/3 de frasco com volume de fezes
- Realizar a coleta preferencialmente durante os 3 a 5 dias após o início dos primeiros sintomas (dor abdominal, vômito, diarreia e febre)
- Conservar até 2h em temperatura ambiente, depois refrigerar entre 2 a 8°C até 48h

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

BOWDEN, V.R e Greenberg, C.S; **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**; Rio de Janeiro, Guanabara Koogan; 2005.

FISCHBACH, FRANCES. Manual de enfermagem – **Exames laboratoriais e diagnósticos**. Guanabara Koogan, 6ª. Edição, 2002.

HOCKENBERRY, M.J e Winkelstein W; **Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**; Rio de Janeiro; Mosby Elsevier, 2006.

SALESO; **Leitura e Interpretação de Exames em Enfermagem**; Goiânia; AB, 2008.